

Dias 13 e 14 de outubro, em Lamego

## 4.<sup>a</sup> EDIÇÃO DO PLAST&CINE HOMENAGEIA PINTOR ROBERTO CHICHORRO

- **Conferência internacional dedicada ao artista plástico, com a presença de António Inverno (pintor), Sérgio Ribeiro (eurodeputado), Luís B. Patraquim (poeta/escritor e jornalista), Cruzeiro Seixas (pintor), José Rodrigues (escultor), Celina Pereira (cantora e contadora de histórias), entre outros**
- **Exposição antológica da obra do pintor, desenhista e ilustrador nascido em Moçambique**
- **Realização de um filme sobre o trabalho e vida do homenageado**
- **Arte pública e teatro de rua nas artérias da cidade**
- **Movimento artístico da Lusofonia envolve comunidades do Eixo Cultural do Douro**

O artista plástico Roberto Chichorro é o protagonista da 4.<sup>a</sup> edição do PLAST&CINE, encontro multidisciplinar de artes organizado anualmente em Lamego, no âmbito de uma parceria entre o município local, a rede Douro Alliance (Vila Real, Peso da Régua e Lamego) e a Editorial Novembro-Edições Cão Menor. Entre os dias 13 e 14 de outubro, a cidade transmontana acolhe um alargado conjunto de iniciativas dedicadas à vida e obra do pintor, que se notabilizou também como ilustrador e desenhista. Arte pública, teatro de rua e trabalhos cinematográficos complementam a exposição antológica e a conferência internacional dedicadas ao homenageado. Nascido em Moçambique e radicado em Portugal desde 1986, Roberto Chichorro é hoje amplamente reconhecido no contexto dos países de língua oficial portuguesa, nomeadamente nos mercados africanos, facto que abre o PLAST&CINE ao vasto movimento artístico da Lusofonia, envolvendo nesse movimento os vários núcleos que integram a comunidade do eixo cultural duriense.

O programa do PLAST&CINE 2012 terá como ponto alto a conferência internacional sobre Roberto Chichorro, realizada no dia 13 de outubro, pelas 15h30, no Teatro Ribeiro Conceição, em Lamego. Tal como sucedeu em 2011 com Cruzeiro Seixas, o pintor estará presente nesta iniciativa, onde será convidado a partilhar memórias, discorrer sobre obras, revelar talentos e confessar fontes de inspiração. Estas reflexões serão enriquecidas pela intervenção de um conjunto de amigos e parceiros que marcaram o seu percurso artístico, bem como de estudiosos e outras personalidades do mundo das artes plásticas, que acompanham a sua obra. Entre as demais presenças nacionais e internacionais, do meio cultural, político e académico destacam-se, desde já, nomes como o pintor António Inverno, o escritor e jornalista Luís B. Patraquim, o escultor José Rodrigues, o eurodeputado Sérgio Ribeiro e a investigadora especializada em Estudos Lusófonos Inocência Mata.

Ainda antes da conferência, pelas 14h30, acontecerá, no mesmo local, a apresentação do livro “Estória, Estória... Do Tambor a Blimundo”, uma obra da autoria de Celina Pereira e com ilustrações de Roberto Chichorro. A contadora de histórias e cantora cabo-verdiana protagonizará também, no dia seguinte, um momento musical. O programa previsto para a tarde do dia 14 de outubro destaca a música lusófona, sendo que à performance da artista conterrânea de Roberto Chichorro deverá seguir-se, no palco do Teatro Ribeiro Conceição, a do autor, compositor e músico português Pedro Barroso.

### **Chichorro nas ruas da cidade e Cruzeiro Seixas em película**

Inaugurada aquando do PLATS&CINE 2012, mais concretamente no dia 13 de outubro, pelas 11h30, a exposição antológica de obras de Roberto Chichorro permanecerá patente durante um mês na Casa do Poço, em Lamego. Para além de um importante complemento à homenagem prestada em conferência, esta apresentação integra a preocupação de interação com a população e as várias instituições locais. A Universidade Sénior de Lamego, o Lar das Crianças da Santa Casa da Misericórdia de Lamego, a Escola Latino Coelho em Lamego, a Escola Araújo Correia em Peso da Régua e a Escola EB 2/3 Camilo Castelo Branco em Vila Real fazem parte do grupo de *players* do Eixo Cultural do Douro envolvidos nas diversas iniciativas de arte pública levadas a cabo durante as duas jornadas do PLAST&CINE. Um envolvimento que se materializa na participação de alunos e professores das áreas de Artes e Língua Portuguesa.

À abordagem da obra do autor, juntar-se-ão os temas Lusofonia e Douro, incorporados num programa de intervenções, que, pelo seu impacto e natureza, visam interferir no quotidiano da cidade e funcionar como uma exposição didática, um veículo de informação. O grupo teatral de rua O Andaime e o Espaço Moçambique também colaboram na animação da cidade de Lamego, nomeadamente através de teatros de rua e outras performances artísticas, tais como dança moçambicana.

A realização, produção, edição e distribuição de um documentário cinematográfico sobre o artista plástico homenageado traduz a componente perene do PLAST&CINE. O vídeo dedicado a Roberto Chichorro será concebido durante os dois dias do encontro e a sua exibição pública ficará reservada para a edição de 2013. Assim acontecerá este ano com a película de Cruzeiro Seixas, que protagonizou na 3ª edição do PLAST&CINE. O pintor voltará agora a Lamego para assistir ao lançamento do DVD “Cruzeiro Seixas, aproveitar o acaso”. O filme é composto por três categorias de materiais: declarações selecionadas de entre um vasto conjunto de conversas com o artista; imagens das suas obras; e imagens de lugares que retratam a sua memória, a sua vida e a sua obra, através da exploração plástica do discurso reproduzido.

### **Da ambição pela arquitetura à magia da pintura**

Roberto Chichorro nasceu em 1941 na cidade então designada Lourenço Marques, hoje Maputo. Dada a falta de condições financeiras para ingressar no ambicionado curso de arquitetura (só era possível fazê-lo em Portugal), acabou por efetuar em Moçambique o curso industrial de construção civil. Terminada a sua formação, passou por vários empregos em diversos pontos do país, tendo efetuado múltiplos trabalhos enquanto desenhador de arquitetura. Trabalhou ainda como desenhador de publicidade, fez cenografias para espetáculos e ilustrou inúmeros livros. Entre 1982 e 1985 foi bolseiro do Governo espanhol, em Madrid, nas áreas de cerâmica (Taller Azul) e zincogravura (Óscar Manezzi). Em 1986 tornou-se bolseiro do Governo português e, desde então, vive no nosso país, dedicando-se à pintura. As suas telas são enriquecidas por uma paleta muito colorida e expressam um mundo de magia, revelando também memórias dos tempos de revolução e repressão social em Moçambique.

Roberto Chichorro conta com exposições em diversos museus de referência, como o Museu de Arte Moderna do Maputo (Moçambique), o Museu de Arte Contemporânea de Luanda (Angola), o Museu de Arte Contemporânea de Lisboa (Portugal) e o Museu da Caixa Geral de Depósitos (Portugal). De resto, as suas obras integram diversas coleções particulares em países como Moçambique, Angola, Portugal, Brasil, Itália, Espanha, França, Bélgica, Inglaterra, Alemanha, Tanzânia, Costa Rica e Nicarágua.

---

#### **Sobre a Editorial Novembro - Edições Cão Menor:**

Fundada há apenas cinco anos, a Editorial Novembro - Edições Cão Menor já editou mais de setenta títulos de ficção, poesia, ensaio, ciência, história e literatura infanto-juvenil - todos eles com distribuição nacional e presença nas mais relevantes livrarias do país e agora também em algumas do Brasil. Edita ainda documentários, destacando-se os DVDs “José Saramago – Plano b”, “Urbano Tavares Rodrigues, memória das palavras”, “Emília Nadal, pintura de memórias” e “Cruzeiro Seixas, aproveitar o acaso”. Por outro lado, a Editorial Novembro - Edições Cão Menor é também responsável pela organização de eventos de homenagem a figuras maiores das letras e da política em Portugal e no mundo, como o ESCRITARIA, em Penafiel, e o Arcos de Valdevez – Concelho de Estado. Os seus trabalhos podem ser consultados nas páginas eletrónicas [www.caomenor.pt](http://www.caomenor.pt) e [www.novembro.pt](http://www.novembro.pt).

#### **Sobre a Douro Alliance:**

A Douro Alliance - associada à Câmara Municipal de Lamego e à Editorial Novembro - Edições Cão Menor desde a edição passada do PLAST&CINE - é uma associação que nasceu de uma candidatura ao programa Política de Cidades POLIS XXI com objetivo criar uma plataforma comum de diálogo, partilha, cooperação e desenvolvimento entre as cidades de Vila Real, Peso da Régua e Lamego. Financiada pelo QREN, no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte, a operação Douro Cultural, representa um investimento total de 655.000 euros, com uma comparticipação do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) de 524.000 euros. Informações adicionais sobre o projeto no site [www.douroalliance.org](http://www.douroalliance.org).